

Centro Social e Paroquial da Sagrada Família

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

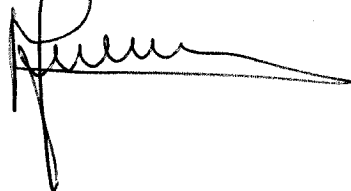
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5,17	1.251.880,60	1.377.258,60
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	6	626,45	317,06
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		1.252.507,05	1.377.575,66
Ativo corrente			
Inventários	9	3.329,27	2.289,08
Estado e outros Entes Públicos	14	7.903,41	6.983,34
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Créditos a receber	18.2	17.880,50	22.322,95
Diferimentos	18.2	314,86	599,33
Outros Ativos Correntes	20	133.452,40	169.996,94
Caixa e depósitos bancários	20	299.344,18	253.100,73
Subtotal		462.224,62	455.292,37
Total do Ativo		1.714.731,67	1.832.868,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	4	365.011,48	373.736,95
Excedentes de revalorização	4,17.3	1.242.213,67	1.362.347,20
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do período	4	-499,36	-8.725,47
Total do fundo do capital		1.606.725,79	1.727.358,68
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2	812,28	461,42
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	16.572,46	14.283,42
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras dívidas a pagar	18.2	90.621,14	90.764,51
Outros passivos correntes			
Subtotal		108.005,88	105.509,35
Total do passivo		108.005,88	105.509,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.714.731,67	1.832.868,03

Rua das Maravilhas nº 130, 14 de Março 2018

O Contabilista Certificado

Toc nº 81252



A Direção



Centro Social Paroquial
da Sagrada Família
Lar São Francisco

Centro Social e Paroquial da Sagrada Família
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	17.2	313.175,57	306.931,83
Subsídios, doações e legados à exploração	12.2	336.634,32	329.710,44
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9.2	(72.792,25)	(68.276,25)
Fornecimentos e serviços externos	18.1	(153.822,29)	(146.977,00)
Gastos com o pessoal	16.2	(423.253,22)	(418.337,92)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(12.709,45)	(12.500,00)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	17.2	133.087,87	122.064,34
Outros gastos		(3.968,65)	(980,43)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		116.351,90	111.635,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.1	(126.298,97)	(130.210,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(9.947,07)	(18.575,47)
Juros e rendimentos similares obtidos	17.2	9.447,71	9.850,00
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		(499,36)	(8.725,47)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(499,36)	(8.725,47)

Rua das Maravilhas nº 130, 14 de Março 2018

O Contabilista Certificado
Toc nº 81252

A Direção

Centro Social Paroquial
da Sagrada Família
Lar São Francisco

Centro Social e Paroquial da Sagrada Família
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

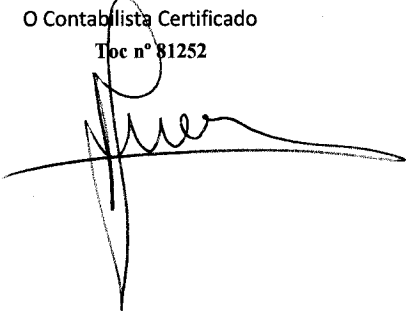
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		313.175,57	306.931,83
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(226.545,98)	(217.000,92)
Pagamentos ao pessoal		(423.253,22)	(418.337,92)
Caixa gerada pelas operações		(336.623,63)	(328.407,01)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		121.604,40	125.655,36
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(215.019,23)	(202.751,65)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(920,97)	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(309,39)	
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-	66,64
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		336.634,32	329.710,44
Juros e rendimentos similares		9.447,71	9.875,87
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		344.851,67	339.652,95
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		57.626,54	197.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento		(141.215,53)	(120.133,53)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(83.588,99)	76.866,47
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		46.243,45	213.767,77
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		253.100,73	39.332,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período		299.344,18	253.100,73

Rua das Maravilhas nº 130, 14 de Março 2018

O Contabilista Certificado
Toc nº 81252



A Direção



Centro Social Paroquial
Da Sagrada Família
Lar São Francisco


Centro Social Paroquial
Da Sagrada Família
Lar São Francisco

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31-dez-17			31-dez-16		
	Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Total	Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Total
	para uso	para uso		para uso	para uso	
Caixa	34.197,68		34.197,68	7.875,35		7.875,35
Depósitos à Ordem	265.146,50		265.146,50	245.225,38		245.225,38
Out. Dep. Bancários e Ativos Financ.	133.452,40		133.452,40	169.996,94		169.996,94
Total	432.796,58	0,00	432.796,58	423.097,67	0,00	423.097,67



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social e Paroquial da Sagrada Família

Sede social: Rua das Maravilhas nº 130

Endereço eletrónico: larsaofrancisco@netmadeira.com

Natureza da atividade: Atividades de organizações religiosas, cultivar a fraternidade cristã, a promoção e o desenvolvimento entre todos os habitantes da Paróquia.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas das Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), bem como de todo o normativo legal no qual o mesmo se enquadra, de adoção obrigatória a partir das contas do exercício económico de 2012, ao abrigo do nº 2, do artº 22º do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março. Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a data de 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Atendeu-se aos princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios. Não foram derogadas, quaisquer

disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL/IPSS) na elaboração das Demonstrações Financeiras do Exercício.

Centro Social Paroquial
Da Sagrada Família
Lar São Francisco

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

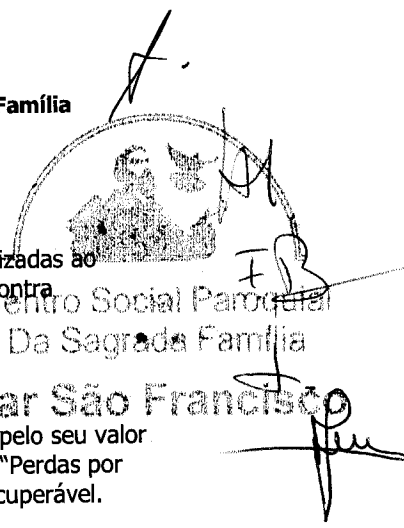
As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do nº 1, alínea c) do artº 10º do CIRC.



- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros devedores com valores a receber

As contas de "Clientes" e de "Outros devedores" a receber, estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - ALTERAÇÕES NO PERÍODO

Mapa dos Fundos Patrimoniais				
1. Contas NCRF*	2. Saldo Inicial	3. Movimentos no exercício		4. Saldo final (4 = 2 - 3.1 + 3.2)
		3.1. Débito	3.2. Crédito	
51 - Fundo Social				0,00 €
52 - Excedentes Técnicos				0,00 €
55 - Reservas				0,00 €
56 - Resultados Transitados	373.736,95 €		-8.725,47 €	365.011,48 €
59 - Outras Variações Fundos Patrimoniais	1.362.347,20 €	120.133,53 €		1.242.213,67 €
88 - Resultado Líquido do Exercício	-8.725,47 €	-8.725,47 €	-499,36 €	-499,36 €
TOTAL	1.727.358,68 €	111.408,06 €	-9.224,83 €	1.606.725,79 €

4.2. Outras divulgações

Os valores estimados referentes aos ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em períodos seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade. Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do período em que são identificados.

5- Ativos fixos tangíveis

5.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Rubricas	Activo bruto		
	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Ativos fixos tangíveis:			
Terrenos e recursos naturais	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.496.805,16	-	2.496.805,16
Equipamento básico	240.088,92	920,97	241.009,89
Equipamento de transporte	55.882,21	-	55.882,21
Equipamento administrativo	12.399,06	-	12.399,06
Outras imobilizações corpóreas	4.024,72	-	4.024,72
	2.809.200,07	920,97	2.810.121,04
Investimentos financeiros:			
Outros empréstimos concedidos	-	-	-
	2.809.200,07	920,97	2.810.121,04

Rubricas	Depreciações acumuladas e ajustamentos			
	Saldo inicial	Reforços	Transferências e abates	Saldo final
Ativos fixos tangíveis:				
Edifícios e outras construções	1.121.236,25	124.840,26	-	1.246.076,51
Equipamento básico	238.541,55	1.316,41	-	239.857,96
Equipamento de transporte	55.882,21	-	-	55.882,21
Ferramentas e utensílios	-	-	-	-
Equipamento administrativo	12.256,74	142,30	-	12.399,04
Taras e vasilhame	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	4.024,72	-	-	4.024,72
	1.431.941,47	126.298,97	-	1.558.240,44
	1.431.941,47	126.298,97	-	1.558.240,44

6- Outros activos financeiros

O montante de 626.45€ representa o investimento no FCT-Fundo de Compensação do Trabalho

9 - Inventários

9.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e o respetivo valor de mercado (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos com a sua alienação).

9.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.984,69	68.580,64	-	2.289,08	73.832,44	-	3.329,27
Produtos Acabados e Intermedios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.984,69	68.580,64	-	2.289,08	73.832,44	-	3.329,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				68.276,25			72.792,25
Variações nos inventários da produção				-			-

12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

12.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

-O valor das contribuições e outros rendimentos e ganhos recebidos representam 60,81% do total dos proveitos.

1-As participações do CSSM, estão assim representadas:

a) -Subsídios Doações e Legados à Exploração.

Acordo Atípico

Lar de idosos 306.541,92€

Centro de dia 30.092,40€

Total 336.634,32€

b) -Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios ao Investimento; 1.362.347,20€

Do montante referido na alínea b), foi reconhecido no exercício em Outros Rendimentos e Ganhos - Subsídios ao Investimento o montante de 120.133,53€.

2-Outros Rendimentos:

• Descontos Pronto pagto.	1.811,70€
• Correções períodos anteriores	648,82€
• Recuperação refeições	1.616,60€
• Donativos	1.075,00€
• Outros	7.802,22€

Mapa de Controlo dos Subsídios para Investimentos									
1. Rubricas	2. Ano de contabilidade	3. Entidade contabilizadora	4. Finalidade	5. Montante total do investimento	6. Total atribuído	7. % financiamento (6/5)	8. Transferência para provisões em exercícios anteriores	9. Transferência para provisões no exercício (conta 593)	10. Saldo da conta 593
Edifícios									
- Edif. Lar C.S.P.S.Família	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	2.432.865,66	2.363.158,28	0,97	1.063.421,23	118.157,91	1.181.579,14
- Projecto de Arquitectura	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	40.677,80	38.512,28	0,97	17.780,53	1.975,62	18.756,15
Subtotal				2.473.543,46	2.401.670,56		1.081.201,76	120.133,53	1.201.335,27
Equipamento Básico									
- Mobiliário	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	68.789,94	66.818,94	0,97	66.818,94	0,00	0,00
- Colchões e Cobertores	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	13.067,46	12.693,05	0,97	12.693,05	0,00	0,00
- Talheres e Utens. de Cozinha	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	6.534,15	6.346,93	0,97	6.346,93	0,00	0,00
- Apar. Material Médico-Cirúrgico	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	104.810,43	101.807,36	0,97	101.807,36	0,00	0,00
- Out. Mat. Apar. Utens. Uso Específico	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	21.274,89	20.665,31	0,97	20.665,31	0,00	0,00
- Material de Higiene	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	977,50	949,49	0,97	949,49	0,00	0,00
- Roupas Brancas e Atoalhados	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	1.299,50	1.262,27	0,97	1.262,27	0,00	0,00
Subtotal				216.759,87	210.543,35		210.543,35	0,00	0,00
Equipamento Transporte									
- Renault Mod Master	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	34.679,71	33.686,05	0,97	33.686,05	0,00	0,00
Equipamento Administrativo									
- Mobiliário	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	200,80	195,05	0,97	195,05	0,00	0,00
- Calculadora	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	85,00	82,56	0,97	82,56	0,00	0,00
- Equipamento Informático	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	2.874,00	2.743,09	0,97	2.743,09	0,00	0,00
- Televisores	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	1.097,10	1.065,67	0,97	1.065,67	0,00	0,00
- Aparelhação de Rep Som	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	508,65	494,08	0,97	494,08	0,00	0,00
Subtotal				4.713,55	4.580,45		4.580,45	0,00	0,00
Outras Imob. Corpóreas									
- Equipamento Publicitário	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	2.330,00	2.263,24	0,97	2.263,24	0,00	0,00
- Imagens da Capela	2008	CSSM	LAR DA TERCEIRA IDADE	1.684,72	1.646,16	0,97	1.646,16	0,00	0,00
Subtotal				4.014,72	3.909,40		3.909,40	0,00	0,00
TOTAL				2.733.717,31	2.656.389,81		1.333.921,01	120.133,53	1.201.335,27

Notas:

1. Identificação de conta de investimento (classe 4) ou de gasto (classe 6);

5. Corresponde ao valor contabilizado na conta de investimento (classe 4) ou de gasto (classe 6). Em conjugação com a coluna 6, permite obter a percentagem de financiamento;

8. Corresponde ao saldo inicial da conta 593;

9. Corresponde ao somatório dos movimentos a débito da conta 593 de exercícios anteriores;

10. Corresponde ao débito do exercício da conta 593, por contrapartida da imputação anual à conta 7883.

14 - Impostos e contribuições

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Saldos devedores

Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas:

Retenções na fonte

Imposto sobre o Valor Acrescentado

Outros

1.279,54

6.593,31

30,56

7.903,41

Saldos credores

Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares:

Retenções na fonte

Contribuições para a Segurança Social

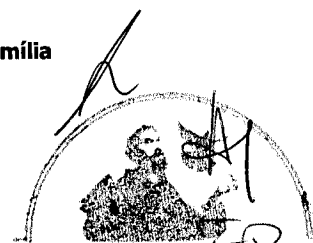
Outros (FCT e FGCT)

1.335,00

15.237,46

-

16.572,46



Centro Social Paroquial
Da Sagrada Família
Lar São Francisco

16 - Benefícios dos empregados

Número médio de pessoas ao serviço do C.S.P.S.F. durante o exercício:

Acordo Atípico

Sector administrativo	3
Lar de terceira idade	24
Centro de dia	2
Prestação de Serviços de Saúde (Tempo Parcial)	
Médico	1
Enfermeira	<u>1</u>
Subtotal	31

Extra acordo

Lar de terceira idade	
Assistente Social	1
Ajudante de Acção Directa	3
Centro de dia	
Ajudante de Acção Directa	3
Prestação de Serviços de Saúde (Tempo Parcial)	
Nutricionista	1
Enfermeira	2
Fisioterapeuta	<u>1</u>
Subtotal	<u>11</u>
Total	42

16.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	423.253,22
Remunerações do pessoal e Subs. IEM	345.605,88
Encargos sobre as remunerações	69.026,99
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	7.923,11
Outros gastos com o pessoal	697,24

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1. Informação por atividade económica



Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	313.175,57	313.175,57
Fornecimentos e serviços externos	153.814,64	153.814,64
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	72.792,25	72.792,25
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	72.792,25	72.792,25
Gastos com o pessoal		
Remunerações	345.605,88	345.605,88
Outros gastos	77.647,34	77.647,34
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.251.880,60	1.251.880,60
Propriedades de Investimento		

17.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	313.175,57			313.175,57
Fornecimentos e serviços externos	153.814,64			153.814,64
Outros rendimentos e ganhos:	133.087,87			133.087,87
Juros e outros rendimentos similares:	9.447,71			9.447,71

17.3. Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

escrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	373.736,95	8.725,47		365.011,48
Outras variações nos capitais próprios	1.362.347,20			1.242.213,67
Subsídios	1.321.468,87	120.133,53		1.201.335,34
Doações	40.878,33			40.878,33
Total	1.736.084,15			1.607.225,15



17.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

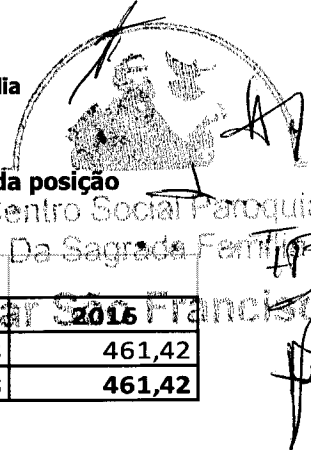
A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

Centro Social Paroquial
Da Sagrada Família
Lar São Francisco

18 - Outras informações

18.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período
Serviços especializados	85.904,69
Trabalhos especializados	16.550,00
Publicidade e Propaganda	0,00
Vigilância e segurança	241,14
Honorários	45.157,57
Conservação e reparação	20.167,52
Serviços bancários	3.788,46
Materiais	6.410,30
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.122,62
Material de escritório	3.287,68
Artigos para oferta	0,00
Outros	0,00
Energia e fluidos	36.290,97
Electricidade	19.658,24
Combustíveis	8.024,64
Água	8.608,09
Deslocações, estadas e transportes	21,10
Deslocações e estadas	21,10
Serviços diversos	25.195,23
Rendas e alugueres	0,00
Comunicação	1.035,83
Seguros	3.186,07
Limpeza, higiene e conforto	20.811,11
Outros serviços	162,22
Total	153.822,29



18.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Fornecedores		
Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	812,28	461,42
Total	812,28	461,42

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DÍVIDAS A PAGAR

Saldos devedores

Saldo devedor de fornecedores	818,52
Utentes e Imparidades	15.950,98
Outros	1.111,00
	<u>17.880,50</u>

Saldos credores

Credores por acréscimos de gastos	30.911,68
Utentes	59.031,66
Outros	677,80
	<u>90.621,14</u>

Diferimentos:

Seguros	314,86
	<u>314,86</u>

20. Caixa, Depósitos à ordem e Outros Activos Financeiros

20.1. Desagregação dos valores inscritos em caixa e depósitos à ordem

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31-dez-17			31-dez-16		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Total	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Total
Caixa	34.197,68		34.197,68	7.875,35		7.875,35
Depósitos à Ordem	265.146,50		265.146,50	245.225,38		245.225,38
Out. Dep. Bancários e Ativos Financ.	133.452,40		133.452,40	169.996,94		169.996,94
Total	432.796,58	0,00	432.796,58	423.097,67	0,00	423.097,67

20.2. Outras informações

Número médio de utentes das Valências Lar e Centro de dia durante o período:

Lar de idosos

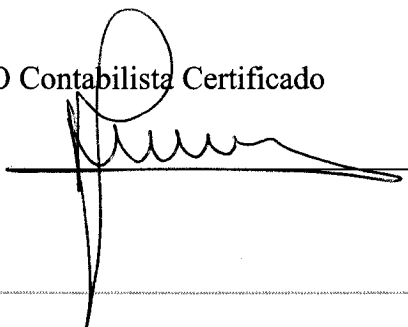
Quartos privativos	8
Quartos de acolhimento normal	29
Subtotal	37

Centro de dia

	19
Total	56

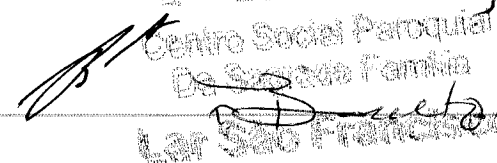
A
J.

O Contabilista Certificado



O Representante do CSPSF




Centro Social Paroquial
Da Sagrada Família
Lda São Francisco

O Contabilista Certificado

O Representante do CSPSF



ACTAS

Folha

40

ACTA Nº 36

Aos trinta dias do mês de Março de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas, reuniram no Lar S. Francisco, à Travessa Coronel Abel Magno de Vasconcelos, nº 7, freguesia de São Pedro, concelho do Funchal, os membros da Direcção do Centro Social Paroquial da Sagrada Família, com a presença do Presidente, Pároco Fr. Nélio Leandro Barcelos Mendonça; da Vice-Presidente, Fidelina Pereira e Barreto; da Secretária Doutora Ana Isabel Torres Garcia Portugal; do Tesoureiro José de Jesus Barreto; e do Vogal, Dr. José Miguel de Resende Tropa, para validamente deliberar sobre a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um – Apreciar e votar o Relatório, as Contas e o Balanço referente ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezassete; -----

Ponto Dois – Apreciar e deliberar sobre o Relatório do Conselho Fiscal;-----

Ponto Três – Discutir a implementação do Regulamento Geral de Protecção de Dados e nomear o respectivo encarregado de protecção -----

Ponto Quatro – Qualquer outro assunto de interesse-----

Entrando-se na apreciação do **Ponto Um** da Ordem de Trabalhos e prestados todos os esclarecimentos necessários à completa elucidação de todos os presentes, concluiu-se que estava tudo na devida ordem e que se apurara um resultado líquido negativo de 499,36 € (Quatrocentos e noventa e nove euros e trinta e seis centimos) -----

Perante o resultado apurado foram todos os documentos contabilísticos pormenorizadamente analisados e explicados.-----

Posta à votação o Relatório, as Contas, e o Balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, foram os mesmos aprovados por unanimidade. -----

Passou-se de seguida ao **Ponto Dois** da Ordem de Trabalhos, tendo sido, por unanimidade, deliberado aprovar o Relatório do Conselho Fiscal, e manifestar um voto de louvor a todos os seus membros, pelo significativo apoio, esforço e colaboração, prestados ao longo do ano.-----

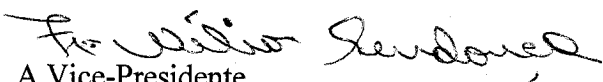
Entrando-se no **Ponto Três** da Ordem de Trabalhos, tomou a palavra o Vogal, Dr. José Miguel de Resende Tropa, para detalhadamente explicar o Regulamento Geral de Protecção de Dados e suas implicações, apontando a importância de ser nomeado um DPO, segundo a terminologia do Regulamento, ou seja, o que poderemos designar “encarregado de protecção de dados” ou dadas a especificidades da Instituição “responsável pelo tratamento e guarda de dados”, propondo que essas atribuições fossem assumidas pelo Director Técnico, Dr. Eduardo Fernandes.-----

Após longa discussão foi aprovado por unanimidade que o encarregado de Protecção de Dados seria o Director Técnico, Dr. Eduardo Fernandes. -----

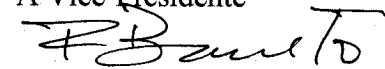
Por proposta do Tesoureiro José de Jesus Barreto, foi por unanimidade deliberado manifestar um voto de louvor a toda a equipa da Direcção Técnica do Lar e respectivo quadro de pessoal. -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que, depois de lida, vai ser assinada pelos membros da Direcção. -----

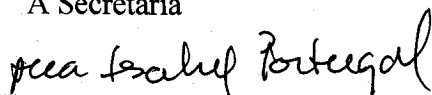
O Presidente



A Vice-Presidente



A Secretária



O Tesoureiro



O Vogal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos Srs:

Vem o Conselho Fiscal da **Centro Social Paroquial da Sagrada Família**, em conformidade com as disposições legais, apresentar o seu parecer sobre o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2017.

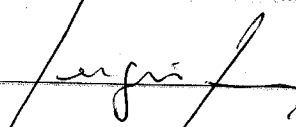
Este Conselho Fiscal, tomou conhecimento da evolução do centro social neste ano de atividade, através dos documentos que constituem o Relatório e Contas referente ao exercício contabilístico de 2017, e de informações recolhidas junto da Direção do referido organismo, tendo verificado o trabalho desenvolvido pela Direção, registando com muito agrado o esforço dispendido por todos em favor desta Instituição.

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que:

1. Sejam aprovados o Relatório de Gestão, e as respectivas Demonstrações Financeiras respeitantes ao exercício de 2017;

Funchal, 28 de Março de 2018

O Conselho Fiscal


MARGARIDA DE P. ALMEIDA CARDOSO

